

Ministro do Ambiente garante que mais de 80% dos esgotos são devidamente tratados

10 de Julho, 2017

O ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, garantiu hoje que mais de 80% dos esgotos produzidos em Portugal são devidamente tratados, embora “ainda haja muito trabalho a fazer” para chegar à meta dos 90% proposta pelo Governo. “Já ultrapassámos os 80% de esgotos que são produzidos e devidamente tratados e queremos chegar aos 90%. Há, por isso, um grande trabalho ainda a fazer”, sustentou.

Durante o lançamento da primeira pedra da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais de Castro Daire, João Pedro Matos Fernandes sublinhou que estão aprovadas 566 candidaturas ao POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, gerido pelo Ministério do Ambiente, no que diz respeito ao abastecimento de água, recolha e tratamento de efluentes. “Isto corresponde a um investimento que está em curso superior a 460 milhões de euros e que é muito importante para que consigamos atingir estas metas”, acrescentou.

Para o representante do Governo, as questões ambientais não conhecem limites administrativos, dando como exemplo os rios que atravessam vários concelhos e freguesias. “Estamos ao lado do Paiva, que é um rio com uma excelente qualidade e onde havia um problema que era a fraca qualidade do tratamento de esgotos no município de Castro Daire. É muito relevante perceber-se que este investimento que estamos hoje a lançar é o maior investimento alguma vez feito em Castro Daire, promovido pelo próprio município”, destacou.

João Pedro Matos Fernandes destacou ainda o papel das autarquias nestas questões ambientais, que cada vez mais reconhecem as responsabilidades que têm para com o seu concelho e concelhos limítrofes. “É muito bom que 30 anos depois da aprovação da Lei de Bases do Ambiente se perceba que as autarquias têm já uma visão completamente diferente nestas matérias e, por isso, sentimo-nos muito bem acompanhados por quem promove e destaca estes mesmos investimentos como um dos mais importantes para o seu município”, apontou.

A nova ETAR de Castro Daire vai ser construída nos próximos 20 meses e representa um investimento de 6,7 milhões de euros, participados em 85% por fundos comunitários. De acordo com o presidente da Câmara de Castro Daire, Fernando Carneiro, esta infraestrutura vem resolver o problema da ETAR de Ponte Pedrinha, mas também das povoações de Folgosa, Custilhão, Lamelas, Santa Margarida, Vale de Matos, Arinho, Mortolgos, abrangendo 8.549 habitantes.

“Contribui para a redução do consumo na ordem dos 08%, com a utilização de equipamentos mais eficientes. Contribui para a inovação e criação de emprego,

operadores de ETAR, serviços de *outsourcing*, na recolha e tratamento de lamas e aquisição de produtos diversos para a manutenção”, concluiu.